

MILHO – 10/08/2020 a 14/08/2020

NOVIDADE! Em breve iremos migrar essa análise para novo ambiente virtual. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais.

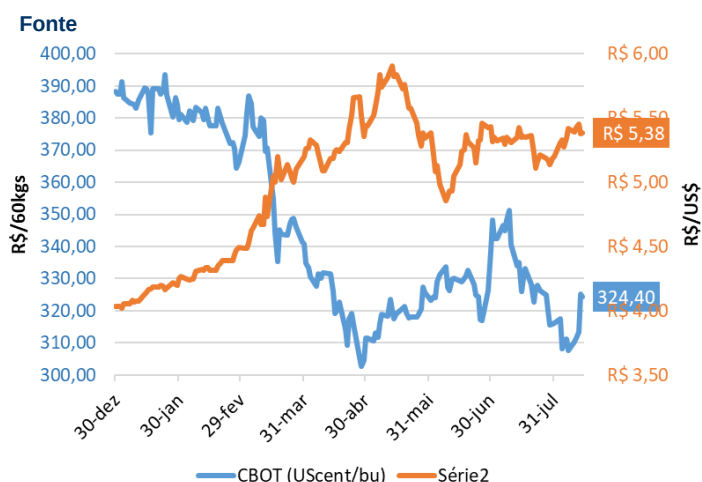
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	22,10	37,20	39,42	78,37%	5,97%
Londrina/PR	R\$/60Kg	28,10	44,40	45,70	62,63%	2,93%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	32,50	44,83	45,67	40,52%	1,87%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	30,00	42,10	43,00	43,33%	2,14%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	31,00	47,00	49,00	58,06%	4,26%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	36,54	54,50	57,56	57,53%	5,61%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	35,90	54,50	56,00	55,99%	2,75%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	42,20	56,00	60,00	42,18%	7,14%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	145,01	122,46	124,78	-13,95%	1,89%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	150,80	155,00	161,00	6,76%	3,87%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	46,47	59,22	61,54	32,42%	3,93%
Importação - ARG	R\$/60Kg	42,77	60,39	63,16	47,69%	4,59%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	40,88	34,38	35,59	-12,95%	3,52%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	36,27	52,14	54,66	50,70%	4,84%
Dólar	R\$/US\$	4,00	5,34	5,41	35,29%	1,35%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

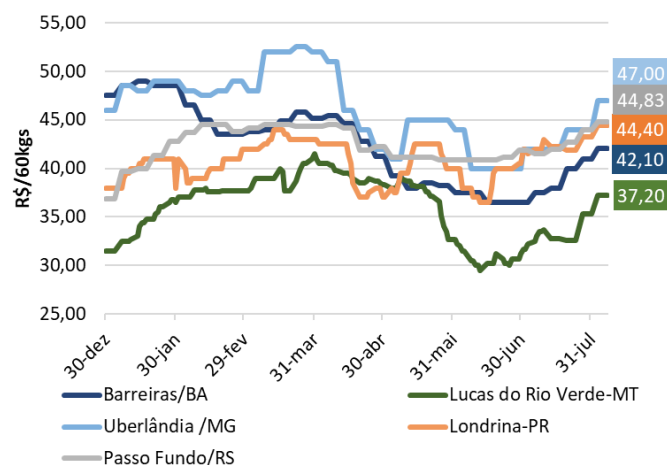
**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

negociações de compra de commodities agropecuárias dos EUA nas próximas semanas.

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Por mais uma semana as cotações nacionais surpreendem pelo aumento apesar do progresso da colheita. Espera-se um forte movimento de exportação em agosto, e dado o atual cenário de alta do dólar as pressões por alta de preços deverão permanecer no mercado doméstico.

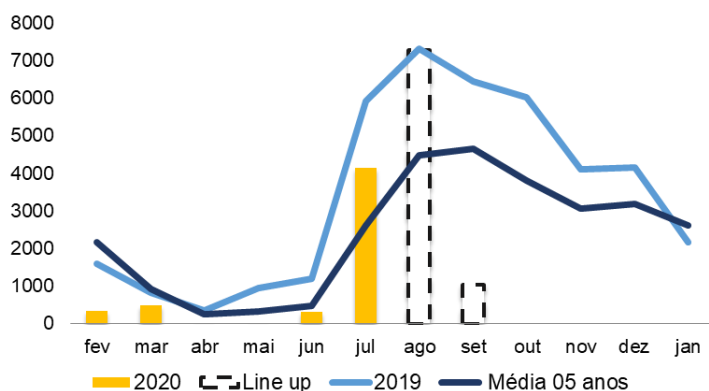
Na CBOT as cotações mudaram para uma tendência de alta após evento climático ocorrido em Iowa nos EUA e a possibilidade de redução de 70 milhões de toneladas no estoque final de milho nos EUA. Necessário destacar que a alta das cotações alcançou o maior patamar em quatro semanas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Os preços do milho seguem elevados no mercado nacional. A Taxa de câmbio valorizada e o fluxo de produto destinado para exportação permanecem por mais uma semana pressionando o mercado doméstico por altas das cotações.

Tempestades no meio oeste americano deterioraram parcela significativa da produção. Os relatórios a serem divulgados pelo USDA sobre a produtividade e produção deverão exercer impactos nas cotações CBOT durante a semana.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



A programação de embarques de exportação (Line-up) é de volume superior a 7 milhões de toneladas em agosto, número superior à média de cinco anos e similar ao observado em 2019. Para setembro já existe programação de 1 milhão de toneladas a serem embarcadas em portos brasileiros.

Cabe aqui destacar que os agentes de mercado acreditam que a China deverá avançar nas